

Al Fatihah:

O Alcorão

Resumido



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Al Fatihah: O Alcorão Resumido

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Al Fatihah: O Alcorão Resumido

Segunda edição. 08 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Introdução](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 1](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 2](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 3](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 4](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 5](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 6](#)

[Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 7 de 7](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Introdução

O que se segue é um comentário detalhado (Tafseer) totalmente referenciado e fácil de entender sobre o Capítulo 1 Al Fatihah do Alcorão Sagrado. É chamado de “a Mãe do Livro”, pois contém o significado de todo o Alcorão Sagrado. Este foi aconselhado em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Página 43. Então, na realidade, quem entende e age de acordo com os ensinamentos do capítulo 1 Al Fatihah, assim como entendeu e agiu de acordo com todo o Alcorão Sagrado.

Esforçar-se para entender e agir de acordo com este grande capítulo ajudará o muçulmano a alcançar um caráter nobre.

Adotar características positivas leva à paz de espírito.

Capítulo 1 - Al Fatihah

Este capítulo é chamado Al Fatihah, que pode significar "o Abridor do Livro". Portanto, as orações devem começar com a recitação deste capítulo. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 910. Foi referido como "a Mãe do Livro", por ninguém menos que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 915. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3785, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou Al Fatihah como o maior capítulo do Alcorão Sagrado. É uma possível razão pela qual a oração é considerada defeituosa se este capítulo não for recitado nela. Isto é apoiado por um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 910. Alguns acreditam que também é chamado de "a Mãe do Livro", pois contém o significado de todo o Alcorão Sagrado. Isso foi mencionado em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Página 43. Então, na realidade, quem entende e age de acordo com os ensinamentos do capítulo 1 Al Fatihah, entende e age de acordo com todo o Alcorão Sagrado.

O Alcorão Sagrado consiste em sete assuntos, todos os quais foram brevemente mencionados no capítulo 1 Al Fatihah. O primeiro é o Monoteísmo, que significa que não há ninguém digno de adoração ou obediência, exceto Allah, o Exaltado. Al Fatihah começa mencionando este assunto. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 2:

“[Todo] o louvor é [devido] a Allah, Senhor dos mundos.”

O segundo assunto mencionado no Alcorão Sagrado e indicado em Al Fatihah é a Profecia. No sexto versículo de Al Fatihah, Allah, o Exaltado, menciona o caminho daqueles que Ele abençoou. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 6:

“Guie-nos pelo Caminho Reto.”

Este caminho, que leva ao Paraíso, é o caminho dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. As pessoas que foram abençoadas são mencionadas em outro versículo do Alcorão Sagrado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“...os profetas, o povo da verdade, os mártires e os justos — que companhia honrosa !”

O terceiro assunto mencionado no Alcorão Sagrado é a adoração e a obediência a Allah, o Exaltado, e é mencionado no versículo 5 de Al Fatihah. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

O quarto assunto mencionado no Alcorão Sagrado consiste em promessas de bênçãos e advertências de punição. Este assunto é referenciado no versículo 4 de Al Fatihah, que lembra à humanidade que essas promessas e advertências um dia serão testemunhadas por todos. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 4:

“Soberano do Dia da Recompensa.”

O quinto assunto discutido no Alcorão Sagrado consiste em histórias e lições. A lição que é especificamente mencionada em Al Fatihah, versículos 6 e 7, é como Allah, o Exaltado, recompensou os piedosos e puniu os pecadores das nações passadas. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 6-7:

“Guia-nos para o caminho reto. O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que ganharam [Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

O sexto assunto discutido no Alcorão Sagrado menciona os elementos do Dia da Ressurreição. É quando Allah, o Exaltado, ressuscitará toda a criação, depois que eles tiverem morrido, para julgar os feitos que eles

realizaram durante suas vidas na Terra. Isso é indicado no versículo 4 de Al Fatihah. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 4:

“Soberano do Dia da Recompensa.”

O sétimo e último assunto discutido no Alcorão Sagrado e resumido em Al Fatihah consiste em súplicas a Allah, o Exaltado. Al Fatihah ensina a humanidade como suplicar corretamente a Allah, o Exaltado. Deve-se primeiro louvar e glorificar Allah, o Exaltado, de acordo com Seu status infinito. Isso é melhor alcançado usando as declarações mencionadas no Alcorão Sagrado ou no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é indicado no capítulo 1, versículos 2-3 de Al Fatihah:

“[Todo] o louvor é [devido] a Allāh, Senhor dos mundos. O Inteiramente Misericordioso, o Especialmente Misericordioso.”

Demonstrar fraqueza e humildade é uma parte essencial da súplica. Isso é mostrado no capítulo 1, versículo 5 de Al Fatihah:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda. ”

Os próximos dois versículos, 6 e 7, são a súplica em si. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 6-7:

“Guia-nos para o caminho reto. O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que ganharam [Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

Pedir orientação correta e refúgio do caminho maligno é uma súplica que os muçulmanos devem fazer com frequência, pois é o objetivo mais importante a ser alcançado.

A colocação deste capítulo no início do Alcorão Sagrado é um sinal de que Allah, o Exaltado, exorta a humanidade a recitar, estudar e agir no Alcorão Sagrado com o objetivo de descobrir o curso certo na vida, ou seja, o caminho reto mencionado neste capítulo. Ou seja, não se deve recitar e estudar o Alcorão Sagrado com motivos mundanos e mundanos. Em vez disso, eles devem deixar este capítulo guiar suas intenções e ações na obtenção de sucesso em ambos os mundos. Este capítulo também deixa claro que a orientação correta em todas as situações neste mundo e no outro só é obtida por meio da obediência prática a Allah, o Exaltado, pois um caminho não é útil até que seja trilhado de forma prática. Esta obediência sincera, que foi indicada nos dois versículos finais deste capítulo, envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso é delineado no restante do Alcorão Sagrado, ao qual o

capítulo 1 Al Fatihah leva e é mostrado praticamente nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É estranho como muitos muçulmanos recitam regularmente este capítulo, mas falham em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática. A orientação correta mencionada neste capítulo, o capítulo que eles recitam regularmente, não pode ser obtida sem ações.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 1

١ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.”

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.”

O fato de que este versículo começa com o nome de Alá, o Exaltado, indica a importância de abordar o conhecimento islâmico, como o Alcorão Sagrado, com a intenção de agradar a Alá, o Exaltado. Ou seja, é preciso ter a intenção de ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para agradar a Alá, o Exaltado. Um aspecto disso é aceitar e agir com base em tudo o que foi revelado à humanidade através do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher o que se faz e ignorar dependendo de seus desejos. Se um muçulmano vem com essa atitude de escolher o que fazer com o conhecimento islâmico, então ele não cumpriu este versículo e, portanto, não se beneficiará verdadeiramente do que aprende. Essa atitude pode muito bem encorajá-lo a também interpretar mal o conhecimento divino para atender aos seus desejos e se exibir para os outros a fim de ganhar coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Este é um caminho perigoso que leva à punição em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Alguém só se beneficiará verdadeiramente dos ensinamentos islâmicos quando se esforçar para aceitar e agir de acordo com tudo o que encontrar, independentemente de entender ou não as sabedorias por trás dos ensinamentos ou se isso atende aos seus desejos ou não. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

A primeira parte do verso principal também encoraja a pessoa a abordar cada situação e ação com a intenção de agradar a Allah, o Exaltado, e evitar Sua desobediência. Essa atitude garantirá que a pessoa use todas as bênçãos que recebeu de Allah, o Exaltado, de maneiras que agradem a Ele, o que foi descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa evitará pensar sobre seus próprios desejos ou as opiniões da sociedade, cultura e moda e, em vez disso, só se importará em agradar a Allah, o Exaltado, pois cada situação em que entra começa com o nome de Allah, o Exaltado. Isso impede que a pessoa adote o objetivo de agradar outras pessoas, o que na realidade não é possível, pois cada pessoa tem seus próprios desejos e opiniões. Portanto, tentar agradar a todos só leva a nada além de estresse em ambos os mundos. Considerando que, entrar em cada situação com o nome de Allah, o Exaltado, garante que a pessoa só tenha como objetivo agradar a Allah, o Exaltado. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 29:

“Allah apresenta a parábola de um escravo que pertence a vários senhores briguentes, e um escravo que pertence a apenas um senhor. Eles são iguais em condição? Louvado seja Allah! Na verdade, a maioria deles não sabe.”

Agradar somente a Allah, o Exaltado, é facilmente alcançado com o mínimo de estresse e esforço. Isso foi indicado no verso principal em discussão. Capítulo 1 Al Fatihah, verso 1:

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.”

Além disso, quando alguém entra em qualquer situação com o objetivo de agradar a Allah, o Exaltado, deve saber que está com o objetivo de agradar a um Senhor Misericordioso e Compassivo. Isso apaga o conceito da forma degradante de escravidão humana que ocorreu e ainda ocorre com inúmeras pessoas em todo o mundo. Em vez disso, a escravidão à qual alguém se vincula é de misericórdia e compaixão. Essa misericórdia é claramente evidente em como Allah, o Exaltado, continuamente derrama uma quantidade incontável de bênçãos sobre uma pessoa e apenas pede que as usem da maneira correta para que obtenham benefícios delas em ambos os mundos. Ou seja, os comandos e proibições de Allah, o Mais Misericordioso, beneficiam ninguém menos que o servo. Allah, o Exaltado, não obtém nenhum benefício da obediência das pessoas.

A primeira parte do verso principal também indica a importância de aprender e agir sobre os diferentes atributos divinos e nomes de Allah, o Exaltado, para que a pessoa entre e reaja a cada situação que encontrar de uma forma que agrade a Allah, o Exaltado. Por exemplo, Allah, o Exaltado, é o Todo-Perdoador, portanto, quando alguém entra em uma situação em que uma pessoa o prejudicou, deve tentar perdoar essa pessoa pelo bem de Allah, o Exaltado, enquanto ajusta seu próprio comportamento para que a história não se repita. Allah, o Exaltado, é o Todo-Justo, portanto, quando alguém entra em uma situação em que deve tomar uma decisão, deve aderir à justiça e escolher o que é bom e justo, de acordo com os ensinamentos do Islã. Comportar-se dessa maneira garantirá que a pessoa mantenha a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações em que entrar. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2736, que quem conhece os noventa e nove nomes de Allah, o Exaltado, entrará no Paraíso.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 1:

“Em nome de Alá...”

Esta parte do versículo também indica o propósito da humanidade, a saber, entrar em todas as situações mantendo sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Um muçulmano deve entender que seu propósito se estende além dos poucos deveres obrigatórios, como as cinco orações obrigatórias diárias, que levam menos de uma hora por dia, mas incluem cada momento, respiração e situação que eles encontram. Deixar de manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, é a própria razão pela qual os muçulmanos que cumprem os deveres obrigatórios básicos ainda não encontram paz de espírito neste mundo, pois não cumpriram as condições necessárias para obter paz de espírito. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Aquele que falha em cumprir seu propósito de criação, mesmo que cumpra os deveres básicos obrigatórios do Islã, ganhará muita recompensa, mas viverá uma vida vazia. Será como um vaso que parece bonito por fora, mas é vazio e oco por dentro. Assim como uma invenção que possui muitas características positivas ainda é rotulada como um fracasso quando falha em cumprir sua razão primária para a criação, da mesma forma, um muçulmano que falha em cumprir seu propósito da maneira correta levará uma vida vazia e sem sentido, mesmo que possua muitas coisas mundanas.

A primeira parte do verso principal também indica a importância de sempre se conectar a Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera ao encontrar cada situação, para que eles ganhem a força e a orientação de que precisam para viajar por ela com segurança. Capítulo 65 Em Talaq, verso 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

Quando alguém esquece ou desobedece a Allah, o Exaltado, ao entrar em situações, inevitavelmente confiará em coisas e pessoas mundanas, que são fracas por natureza, mesmo que pareçam fortes. Isso só causará confusão e encorajará a pessoa a fazer escolhas erradas na vida. Isso só leva ao estresse em ambos os mundos. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 73:

“... Fracos são o perseguidor e o perseguido.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 1:

“Em nome de Alá...”

Esta parte do versículo também indica a importância de cumprir os diferentes aspectos da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro aspecto é corrigir a intenção de alguém para que eles só falem e ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Isso é provado quando alguém não deseja nem exige

gratidão das pessoas. O segundo aspecto é falar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou permanecer em silêncio. O último e mais alto aspecto é lembrar de Allah, o Exaltado, usando todas as bênçãos que lhe foram concedidas, como o seu tempo, de maneiras que agradem a Ele. Somente quando alguém cumpre esses aspectos de lembrar de Allah, o Exaltado, ele cumprirá as condições de obter paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, pela lembrança de Allah os corações são assegurados.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 1:

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.”

Este verso também elimina o conceito de pensamento positivo pelo qual um muçulmano pode evitar obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e ainda esperar receber Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. O arranjo do verso indica que quando alguém entra em cada situação com a intenção e luta prática para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, então receberá as bênçãos do Mais Misericordioso.

Deve-se sempre lembrar que se desejar receber misericórdia do Mais Misericordioso, então deve-se mostrar misericórdia aos outros. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376. Isso deve ser mostrado por meio de ações, apoiando e auxiliando os outros em coisas que são agradáveis a Allah, o Exaltado, de acordo com seus meios, como apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja ser tratado pelas pessoas.

O verso principal também indica a importância de lidar com assuntos, nos quais se entra com o nome de Allah, o Exaltado, com misericórdia e gentileza. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos. Portanto, deve-se adotar gentileza e misericórdia como sua conduta geral sem deixar que outros tirem vantagem deles, pois o Islã ensina humildade sem fraqueza. Deve-se tratar os outros com misericórdia e compaixão, ignorando seus erros e falhas com a esperança de que suas falhas e erros sejam ignorados por Allah, o Exaltado, enquanto evita que outros tirem vantagem deles. Aquele que adota a gentileza como seu caminho descobrirá que as pessoas estão sempre prontas para apoiá-lo em questões mundanas e religiosas, como colegas de trabalho, e isso levará à obtenção da misericórdia divina em ambos os mundos.

Toda situação em que uma pessoa entra sem sua escolha é algo decretado por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Mas, como indicado pelo versículo principal, quando eles entram em uma situação em nome de Allah, o Exaltado, eles são lembrados de que o Mais Misericordioso decretou aquela situação para eles. Isso ajuda a enfrentar as dificuldades com

paciência, sabendo que o Mais Misericordioso só decretaria algo que fosse benéfico para uma pessoa, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Portanto, deve-se manter a paciência desde o início da dificuldade, evitando reclamar por meio de suas falas e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Se a situação em que entram for boa, a pessoa deve entrar com o nome de Allah, o Exaltado, reconhecendo que isso foi algo concedido a eles pelo Mais Misericordioso. Esse reconhecimento envolve mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que O agradem. Isso leva a um aumento de bênçãos e misericórdia. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

O verso principal também indica que o principal objetivo de Allah, o Exaltado, em relação à criação é mostrar-lhes misericórdia. Ao contrário de outras religiões que retratam Deus como vingativo, o islamismo descreve o relacionamento entre Allah, o Exaltado, e a criação como misericordioso. Isso indica a natureza suave e fácil do código de conduta escolhido para a humanidade por Allah, o Exaltado, o Mais Misericordioso, a saber, o islamismo. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 185:

“... Allah pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

As obrigações e proibições dadas por Allah, o Exaltado, são apenas algumas e todas visam beneficiar a vida de um muçulmano. Aquele que entende esta verdade e, portanto, adere aos ensinamentos do Islã obterá uma vida de misericórdia e facilidade em ambos os mundos, mesmo que enfrente algumas dificuldades ao longo do caminho. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

De fato, quando alguém se esforça dessa forma e entra em cada situação com o nome de Allah, o Exaltado, ele descobrirá que o Mais Misericordioso torna as coisas mais fáceis para ele. Capítulo 92 Al Layl, versículos 5-7:

“Quanto àquele que dá [oferece obediência] e teme a Allah. E crê na melhor [recompensa]. Nós o aliviaremos em direção ao alívio.”

Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 2



الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ

"[Todos] os louvores são [devidos] a Allah, Senhor dos mundos."

"[Todos] os louvores são [devidos] a Allah, Senhor dos mundos."

A palavra louvor está na forma de um substantivo e não de um verbo. Isso indica permanência, o que significa que todo louvor é para Allah, o Exaltado, para a eternidade, sem começo ou fim. Além disso, usar um substantivo remove a necessidade de um fazedor da ação, que um verbo precisa. Isso indica que mesmo que nenhuma criação louvasse Allah, o Exaltado, todo louvor ainda pertenceria a Ele. Ou seja, o louvor e a adoração da criação não têm relação com o status infinito e divino de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6572. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

"E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo. Na verdade, Allah é Livre da necessidade dos mundos."

Tudo isso indica a importância de evitar o orgulho quando alguém louva e adora a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve entender o fato de que seu louvor a Allah, o Exaltado, beneficia apenas a si mesmo e Allah, o Exaltado, não tem necessidade disso.

Além disso, o verso principal lembra ao muçulmano que qualquer coisa louvável encontrada dentro dele ou no resto da criação foi concedida por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto todo louvor retorna e pertence somente a Ele. Reconhecer essa verdade também previne alguém

do pecado mortal do orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

Por fim, o orgulho também é evitado quando se entende que a inspiração, o conhecimento, a força e a oportunidade de louvar a Allah, o Exaltado, vêm Dele.

Todas as quatro razões para louvor são encontradas em Allah, o Exaltado, inatamente e qualquer um que possua qualquer uma delas somente o faz porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. Portanto, somente Ele é digno de louvor. As quatro razões são: o louvado é cheio de perfeição em relação às características e atributos, enquanto está livre de quaisquer deficiências. O louvado fez um favor a outro e o louvor que recebe é, portanto, gratidão. Aquele que alguém elogia espera um favor daquele que elogia. Finalmente, o louvado possui qualidades que exigem louvor, como força e poder.

Uma pessoa faz um favor aos outros porque está sempre buscando algum tipo de retorno deles ou de outro, seja esse retorno uma recompensa divina, elogios de pessoas, retribuição de um favor ou proteção contra ser rotulado de avarento. Aquele que busca um retorno pelas coisas que faz, portanto, não é um benfeitor e, portanto, não merece realmente elogios, pois sua intenção não está livre de desejar um retorno pelos favores que faz. Considerando que Allah, o Exaltado, não concede à criação inúmeras e contínuas bênçãos por nenhuma dessas razões. A razão é indicada no versículo anterior, a saber, porque Ele é o Mais Compassivo e o Mais Misericordioso . Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 1:

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.”

Allah, o Altíssimo, não obtém nenhum benefício ao conceder bênçãos à criação e, portanto, é o Único digno de louvor.

Além disso, o verso principal indica o primeiro passo para adotar a crença real em Allah, o Exaltado, ou seja, mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, pelas inúmeras e contínuas bênçãos que Ele concede a uma pessoa. Capítulo 14 Ibrahim, verso 34:

“...E se vocês contassem o favor [isto é, as bênçãos] de Allāh, vocês não poderiam enumerá-los. De fato, a humanidade é [geralmente] muito injusta e ingrata.”

O Alcorão Sagrado frequentemente usa crença em Allah, o Exaltado, e mostrar gratidão a Ele como sinônimos. Ou seja, não se pode obter crença verdadeira em Allah, o Exaltado, até que se mostre gratidão a Ele na prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Então, lembre-se de Mim; Eu me lembrei de você. E seja grato a Mim e não Me negue.”

A verdadeira gratidão é quando alguém sempre adota uma boa intenção de agradar a Allah, o Exaltado, em todas as suas falas e ações. Eles não desejam nem exigem gratidão das pessoas. A gratidão envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Finalmente, envolve usar todas as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas são condições necessárias para que alguém ganhe mais bênçãos de Allah, o Exaltado, condições que vão além dos poucos deveres obrigatórios do Islã. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 2:

“[Todo] o louvor é [devido] a Allah, Senhor dos mundos.”

Quando alguém aceita Allah, o Exaltado, como seu Senhor, significa que aceitou adorá-Lo e obedecê-Lo. Adorar inclui os rituais e práticas comandados por Allah, o Exaltado, e obediência inclui usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como seu tempo, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que viverão de uma maneira que agrade a Allah, o Exaltado, como ganhar riqueza de forma lícita. Infelizmente, alguns muçulmanos são bons em adorar Allah, o Exaltado, como as cinco orações diárias obrigatórias, mas se recusam a obedecer Allah, o Exaltado, em suas atividades do dia a dia. Essa atitude contradiz aceitar Allah, o Exaltado, como seu Senhor, pois um Senhor é adorado e obedecido.

Além disso, como Allah, o Exaltado, é o único Criador, Sustentador e Governante da criação, não faz sentido desobedecê-Lo enquanto se almeja agradar a si mesmo ou aos outros. Como Allah, o Exaltado, tem controle completo sobre a criação, incluindo o coração de alguém, a estação da paz, Ele sozinho decide quem obtém paz e bem-estar em ambos os mundos. Não é preciso ser um estudioso para determinar que alguém não obterá paz e sucesso em ambos os mundos por meio de Sua desobediência. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] no Dia da Ressurreição, cego.”

Enquanto isso, aquele que se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a

Ele, obterá paz e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Se alguém não está satisfeito com Sua Senhoria, mesmo que não ganhe nada além de benefícios com isso, então deve tentar encontrar uma terra que não seja governada por Ele.

Quando alguém observa a natureza dentro dos Céus e da Terra, notará paz e equilíbrio. Por exemplo, o ciclo da água é perfeitamente equilibrado para garantir que a criação seja abastecida com água de acordo com suas necessidades. Alguém verá um equilíbrio entre o nascer e o pôr do Sol, o que permite que as pessoas digam as horas, programem suas atividades facilmente e descansem durante a noite. Todo esse equilíbrio e paz estão enraizados no fato de que tudo sinceramente louva e obedece a Allah, o Exaltado, o Senhor de todos eles. Capítulo 17 Al Isra, versículo 44:

“ Os sete céus e a terra e tudo o que neles há O exaltam. E não há nada que não exalte [Allāh] por Seu louvor, mas você não entende [a maneira de] exaltarem...”

Isso indica que quando uma pessoa se junta ao resto da criação para louvar a Allah, o Exaltado, então ela também obterá um estado de equilíbrio de mente e corpo. Esse equilíbrio leva à paz de mente e corpo para um indivíduo e paz geral e bem-estar para toda a sociedade. Louvar a Allah, o Exaltado, envolve obedecê-Lo, por meio da intenção, fala e ações de alguém, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 2:

“[Todo] o louvor é [devido] a Allah, Senhor dos mundos.”

Este versículo remove a validade de adorar a criação. Isso ocorre porque alguém só adora algo da criação por causa da beleza e qualidade encontradas nela. Mas essa beleza ou qualidade não é inatamente encontrada na entidade criada, em vez disso, foi concedida por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Portanto, o objeto criado que possui qualidades louváveis não é digno de adoração. Somente Aquele que criou a entidade e concedeu essas qualidades a ela, a saber, Allah, o Exaltado, é.

Embora todo louvor e gratidão pertençam somente a Allah, o Exaltado, isso não significa que não se deva demonstrar gratidão a outra pessoa. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, que aquele que não demonstra gratidão às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, usa a criação como um meio para entregar bênçãos às pessoas, como os pais. Portanto, demonstrar gratidão a esses meios é demonstrar gratidão à fonte da bondade, a saber, Allah, o Exaltado. Deve-se, portanto, demonstrar gratidão às pessoas, de acordo com seus meios, por qualquer ajuda ou auxílio que elas lhes ofereçam, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216. Portanto, demonstrar gratidão à criação é um aspecto de demonstrar gratidão a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Como Allah, o Exaltado, é o Senhor dos mundos, Ele deve ser sempre obedecido e nunca desobedecido. Um muçulmano deve, portanto, apenas mostrar obediência aos outros se ela estiver enraizada na obediência de Allah, o Exaltado, como obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Reconhecer o Senhorio de Allah, o Exaltado, inclui aceitar a servidão a Ele. Isso em si é uma indicação clara de que um muçulmano não deve decidir seu próprio modo de vida, mas deve simplesmente aderir à direção e orientação concedidas a ele por seu Senhor, Allah, o Exaltado. É hipócrita declarar verbalmente a servidão a Allah, o Exaltado, e então ignorar isso na prática, ao deixar de aderir ao código de conduta dado a ele por seu Senhor e Mestre.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 2:

"[Todos] os louvores são [devidos] a Allah, Senhor dos mundos."

Como Alá, o Exaltado, é o Senhor dos mundos, isso significa que Ele criou e possui a criação. Quando um muçulmano entende que ele e todas as bênçãos que lhe foram concedidas são propriedade de Alá, o Exaltado, torna-se mais fácil usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem ao seu Senhor e Dono. As pessoas frequentemente usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas, pois acreditam falsamente que essas bênçãos foram conquistadas por elas e, portanto, pertencem a elas. Mas o versículo principal corrige essa falsa crença para que se entenda que se deve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem ao seu verdadeiro Dono. Isso é semelhante a como uma pessoa só usa o item que pegou emprestado de outra pessoa de maneiras que agradem ao dono. Quando alguém se comporta dessa maneira, desfrutará

das bênçãos mundanas que lhe foram concedidas e encontrará paz de espírito e corpo por meio delas em ambos os mundos, pois se lembrou verdadeiramente do Dono de todas as bênçãos, Alá, o Exaltado. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Além disso, quando alguém reflete sobre os Céus e a Terra, ele observará claramente a Unicidade e o Senhorio de Allah, o Exaltado. Por exemplo, se alguém refletir sobre o dia e a noite e quão perfeitamente em sincronia eles estão, ele entenderá que este não é um evento aleatório, ou seja, há uma força que garante esta sincronização perfeita. A Terra está a uma distância perfeita do Sol. Se a Terra estivesse mais longe ou mais perto do Sol, não seria habitável. Da mesma forma, o ciclo da água, que envolve a condensação da água evaporada do mar e dos oceanos para produzir chuva ácida, que por sua vez é neutralizada pelas montanhas e rochas, é um ciclo perfeitamente equilibrado. Ou seja, não pode acontecer por acaso. A Terra foi criada de forma tão equilibrada que uma semente fraca pode crescer e penetrar através dela para fornecer plantas, colheitas e vegetação, mas a mesma Terra é forte o suficiente para suportar a construção de edifícios pesados. O oceano tem a densidade perfeita para permitir que os navios naveguem sobre eles, permitindo que a vida marinha exista dentro deles. Todos esses e muitos outros fenômenos dentro dos Céus e da Terra não podem ser aleatórios. Além disso, se alguém refletir sobre o momento perfeito e a sincronização do dia e da noite, entenderá claramente que isso indica que há apenas um Deus, a saber, Alá, o Exaltado. Se houvesse mais de um Deus, cada deus comandaria a noite e o dia para ocorrer de acordo com sua própria vontade. Isso levaria à destruição total, pois um Deus pode querer que o Sol nasça, enquanto outro Deus pode querer que a noite

continue. O sistema ininterrupto e perfeito encontrado dentro dos Céus e da Terra prova que há apenas um Deus, a saber, Alá, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Assim como uma terra não pode ter dois reis, pois eles, sem dúvida, lutariam pelo controle e poder supremos, também não pode existir mais de um Deus. Além disso, a própria definição de um Deus é que eles são a divindade suprema, última e inigualável. Se houvesse mais de um, nenhum deles seria um Deus, pois a verdadeira definição de Deus só pode se aplicar a um. Capítulo 17 Al Isra, versículo 42:

“Dize: Se houvesse com Ele [outros] deuses, como dizem, então eles [cada um] teriam buscado um caminho para o Dono do Trono.”

E capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 91:

“Allāh não tomou nenhum filho, nem jamais houve com Ele nenhuma divindade. [Se houvesse], então cada divindade teria tomado o que criou, e

algumas delas teriam [buscado] superar as outras. Exaltado seja Allāh acima do que eles descrevem [a respeito Dele]."

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 2:

"[Todos] os louvores são [devidos] a Allah, Senhor dos mundos."

Além disso, este versículo também lembra um muçulmano de sempre buscar refúgio em Allah, o Exaltado, de todas as dificuldades e testes, pois Ele é o Único que pode conceder-lhes alívio, pois Ele sozinho administra os assuntos da criação. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

"...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída."

Obter esse refúgio envolve obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que Ele concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, como Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, sozinho administra os assuntos da criação, nunca se deve estar excessivamente preocupado com as ações das pessoas, pois nada na criação ocorre sem a vontade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 51:

“Dize: Jamais seremos atingidos, exceto pelo que Deus decretou para nós...”

Então, não importa o que alguém enfrente, como foi decretado por Allah, o Exaltado, eles devem permanecer sinceramente obedientes a Ele, sabendo que Ele sempre decreta o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Atualizar essa realidade impede que alguém tema e espere da criação, o que frequentemente leva à desobediência de Allah, o Exaltado. Em vez disso, manterá sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradem, mesmo que a criação se volte contra ele, pois sabe que nada ocorre a ele ou a outros sem a vontade de Allah, o Exaltado. Capítulo 35 Fatir, versículo 2:

“Tudo o que Deus concede aos misericordiosos, ninguém pode reter; e tudo o que Ele retém, ninguém pode liberar depois disso...”

Mas é importante notar que é preciso depositar esperança em Alá, o Exaltado, e evitar ilusões. Ilusões são quando alguém persiste na desobediência de Alá, o Exaltado, e então espera Sua ajuda e misericórdia. Como as ilusões estão sempre ligadas à desobediência de Alá, o Exaltado, elas não têm valor no Islã. Enquanto isso, a esperança em Alá, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência sincera. Ou seja, aquele que se esforça para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que leva a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Alá, o Exaltado, e se arrepende dos pecados que comete, é aquele que preenche as condições de esperar pela misericórdia e ajuda de Alá, o Exaltado. A diferença entre essas duas atitudes foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 2:

“[Todos] os louvores são [devidos] a Allah, Senhor dos mundos.”

Como o termo Senhor envolve sustentar e manter, é preciso entender que Allah, o Exaltado, não criou o mundo e depois o abandonou. Assim como

um rei sábio e justo não permitiria que seus súditos o desobedecessem e quebrassem suas leis sem responsabilizá-los, Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos também não o fará. Só porque alguém não vê as consequências imediatas de desobedecer a Allah, o Exaltado, não significa que não sejam consequências. Na maioria dos casos, as consequências ocorrem durante a vida de alguém, mas por causa da ignorância ou do fato de que muitas vezes são sutis, a pessoa não as percebe e reconhece. Considerando que as consequências de suas ações serão esclarecidas no Dia do Juízo. Portanto, deve-se aproveitar o descanso que Allah, o Exaltado, concede às pessoas para se arrependerem sinceramente de seus erros antes que sejam punidas neste mundo e no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allah impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um prazo especificado. E quando seu prazo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Finalmente, o Alcorão Sagrado começa louvando a Allah, o Exaltado, e o capítulo da vida conectado a este mundo terminará com Seu louvor também. Capítulo 10 Yunus, versículo 10:

“...E o último de seus chamados será: “Louvado seja Deus, Senhor dos mundos!””

Como o começo e o fim estão conectados ao louvor a Allah, o Exaltado, isso indica que tudo no meio também deve estar conectado ao Seu louvor e agradecimento. Ou seja, o propósito da vida neste mundo é louvar a Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que alguém cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas corretamente. Isso levará a uma vida louvável e abençoada em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Enquanto isso, aquele que falha em cumprir esse propósito é semelhante ao empregado que é demitido após falhar em cumprir com suas obrigações no trabalho. Aquele que é demitido de seu trabalho apenas perde seu emprego, mas aquele que é demitido por Allah, o Exaltado, perderá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, independentemente de quantas bênçãos mundanas eles conseguem acumular e desfrutar, pois seu sucesso mundial se tornará uma fonte de estresse e ansiedade em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição. Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos versículos, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.””

Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 3

الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



“O Mais Compassivo, o Mais Misericordioso.”

“O Mais Compassivo, o Mais Misericordioso.”

Este verso equilibra o medo gerado pelo fato de que Allah, o Exaltado, é o Senhor dos mundos, que foi mencionado no verso anterior. Capítulo 1 Al Fatihah, verso 2:

“[Todos] os louvores são [devidos] a Allah, Senhor dos mundos.”

Um muçulmano deve encontrar um equilíbrio entre o temor de Allah, o Exaltado, pois ele previne Sua desobediência, e a esperança em Allah, o Exaltado, que encoraja alguém a obedecê-Lo, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem. Como encontrar um equilíbrio perfeito é difícil, deve-se frequentemente inclinar-se para o temor de Allah, o Exaltado, durante os momentos de facilidade, para que seja impedido de usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Mas em momentos de dificuldade, e especialmente no momento da morte, deve-se inclinar-se para a esperança em Allah, o Exaltado, como foi ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877. Durante os momentos de dificuldade e especialmente no momento da morte, uma pessoa tem menos probabilidade de cometer pecados, portanto, ter esperança em Allah, o Exaltado, é preferível. Aquele que mantém essa abordagem equilibrada descobrirá que Allah, o Exaltado, responde positivamente às suas esperanças e medos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Além disso, é preciso sempre lembrar que se desejar receber misericórdia do Mais Misericordioso, então deve mostrar misericórdia aos outros. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376. Isso deve ser mostrado por meio de ações, apoiando e auxiliando os outros em coisas que são agradáveis a Allah, o Exaltado, de acordo com seus meios, como apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja ser tratado pelas pessoas.

O verso principal, que é seguido pelo verso anterior que menciona o Senhorio de Allah, o Exaltado, também indica que o principal objetivo de Allah, o Exaltado, em relação à criação é mostrar-lhes misericórdia. Ao contrário de outras religiões que retratam Deus como vingativo, o islamismo descreve o relacionamento entre Allah, o Exaltado, e a criação como misericordiosos. Isso indica a natureza suave e fácil do código de conduta escolhido para a humanidade por Allah, o Exaltado, o Mais Misericordioso, a saber, o islamismo. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 185:

“... Allah pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

As obrigações e proibições dadas por Allah, o Exaltado, são apenas algumas e todas visam beneficiar a vida de um muçulmano. Aquele que entende esta verdade e, portanto, adere aos ensinamentos do Islã obterá uma vida de misericórdia e facilidade em ambos os mundos, mesmo que

enfrente algumas dificuldades ao longo do caminho. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Como a relação entre Allah, o Exaltado, e a criação é de misericórdia, não se deve ser enganado a acreditar no contrário, quando se recita e se estuda os versículos do Alcorão Sagrado que retratam vividamente o Inferno. Esses versículos são apenas um aviso dado por Aquele que se importa com a segurança de Sua criação, assim como os avisos dados por uma pessoa a outra sobre um perigo iminente e severo. Os avisos podem prejudicar emocionalmente uma pessoa, mas ela ainda agradecerá ao avisador, pois seus avisos a protegeram de grandes danos. Allah, o Exaltado, poderia ter permanecido em silêncio sobre o tópico do Inferno ou mencionado brevemente, mas como Ele quer que as pessoas se salvem dos horrores do Inferno, Ele as alertou repetidamente sobre sua severidade. Não se deve ser enganado a acreditar que se Allah, o Exaltado, fosse tão misericordioso, Ele não teria criado o Inferno. Esta é uma atitude tola, pois a criação foi criada para um propósito específico, um propósito que não pode ser cumprido sem a presença de punição. Além disso, se Allah, o Exaltado, tratasse o malfeitor como o benfeitor, então isso contradiria Sua justiça. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 3:

“O Mais Compassivo, o Mais Misericordioso.”

Como o último verso indica que ninguém menos que o Senhor dos mundos, Allah, o Exaltado, decide o código de conduta que a criação deve aderir, o verso principal, portanto, indica que esse código de conduta é baseado em misericórdia e facilidade. Ou seja, cada aspecto desse código de conduta se adequa à natureza dos humanos e sempre os beneficia, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 185:

“... Allah pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 4

مَلِكٌ بَوْمَرِ الْدِينِ



“Soberano do Dia da Recompensa.”

“Soberano do Dia da Recompensa.”

Allah, o Exaltado, é o Soberano de todas as coisas e dias, mas o Dia do Julgamento foi especificamente mencionado, pois ninguém da criação negará Sua soberania naquele Dia, mesmo que sejam muitos os que a negam neste mundo. Aquele que aceita Sua soberania hoje usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá paz e satisfação do Soberano no Dia do Julgamento. Enquanto isso, aquele que nega e, em vez disso, tenta dar soberania a si mesmo ou a outros, usando mal as bênçãos que lhe foram concedidas, será dominado neste mundo e esmagado no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado, o Soberano de todas as coisas. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Como Allah, o Exaltado, é o único Juiz que responsabilizará a criação por suas ações, isso indica que não há como escapar disso, pois Allah, o Exaltado, é Todo Poderoso, não há como ocorrerem erros pelos quais os pecados ou atos justos de alguém não sejam levados em conta, pois Allah, o Exaltado, é o Onisciente, não há como subornar alguém para sair dos

problemas, pois Allah, o Exaltado, é Todo Justo. Portanto, como todas as saídas da responsabilidade de alguém estão seladas, a pessoa deve se preparar para isso de forma prática. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O verso principal também indica que qualquer influência social e autoridade que alguém tenha recebido do Soberano, deve usá-la de maneiras que agradem a Ele, caso contrário, eles serão responsabilizados por Allah, o Exaltado, no Dia em que perderem toda a sua influência social e autoridade. Assim como um embaixador de um rei que abusou da autoridade que lhe foi concedida pelo rei, será punido por ele quando retornar a ele, da mesma forma, aquele que abusa da autoridade e influência social que lhe foi dada enfrentará as consequências de suas ações, mais cedo ou mais tarde. Como Allah, o Exaltado, deu a cada pessoa algum tipo de autoridade, como autoridade sobre seu próprio corpo e outras bênçãos mundanas, ninguém está livre dessa responsabilidade.

Este versículo também indica o principal propósito da vida de alguém nesta Terra: preparar-se para seu encontro com Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade final. Portanto, deve-se priorizar a preparação para este encontro inevitável sobre todas as outras coisas, especialmente as coisas que podem não ocorrer, como a aposentadoria. Assim como uma pessoa que falha em se preparar adequadamente para uma reunião de negócios provavelmente falhará em seu objetivo, assim também falhará a pessoa que falha em se preparar para seu encontro com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 20 Taha, versículo 111:

“E todos os rostos serão humilhados diante do Eterno-Vivo, Onipotente. E aqueles sobrecarregados com a iniquidade estarão em perda.”

É importante notar que é preciso se preparar praticamente para sua responsabilidade cumprindo os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas. É vital lembrar deste último, pois alguns frequentemente negligenciam a importância de tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã e ainda acreditam que terão sucesso no Dia do Julgamento. Um opressor não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizerem, o que é o resultado mais provável, pois as pessoas não são tão misericordiosas, então o opressor será forçado a dar suas boas ações à vítima e, se necessário, o opressor levará os pecados da vítima, até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o opressor seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento, mesmo que cumpra os direitos de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

O verso principal também lembra a pessoa de se responsabilizar neste mundo, em relação às suas ações e fala, pois ela será responsabilizada no Dia do Juízo. Aquele que se responsabiliza neste mundo, por meio da autorreflexão e esforços sinceros para melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, encontrará paz neste mundo e um acerto de contas fácil no Dia do Juízo, pois sua autorreflexão os encorajou a se prepararem praticamente para o Dia do Juízo, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em julgar suas ações através da autorreflexão não corrigirá suas ações e fala e, portanto, se desviará ainda mais com o passar do tempo. Isso fará com que a pessoa abuse das bênçãos que recebeu, o que leva a uma vida difícil neste mundo e a um ajuste de contas severo e difícil no próximo. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 4:

"Soberano do Dia da Recompensa."

Este versículo também indica que a paz dentro de qualquer sociedade neste mundo não é possível de ser alcançada sem a crença e o medo da responsabilidade de alguém no Dia do Juízo. Mesmo que a lei de uma sociedade seja rigorosa o suficiente para impedir alguns de cometer crimes, a verdade é que sempre haverá pessoas que ainda cometerão crimes quando acreditam que podem de alguma forma escapar de serem responsabilizadas pela lei, como por meio de subornos ou fugindo da polícia. O outro aspecto que garante uma sociedade pacífica é a crença e o medo de alguém de sua responsabilidade no Dia do Juízo, algo que é inevitável. Aquele que pode fugir das autoridades mundanas será dissuadido de crimes e de prejudicar os outros por meio desse medo, pois sabe que nunca poderá escapar do poder e da autoridade de Allah, o Exaltado, o Rei e Dono do Dia do Juízo.

Aceitar Allah, o Exaltado, como o único Soberano é uma aceitação indireta da servidão a Ele. A essência da servidão é obedecer sinceramente ao Mestre em todas as situações, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Escolher um modo de vida que se opõe a esse modo, nega a reivindicação de servidão a Allah, o Exaltado. Um verdadeiro servo só faz o que seu Mestre ordena. Um servo também aceitará as escolhas e decretos do Mestre Sábio e Justo em relação a si mesmo e a seus entes queridos, sabendo que somente Ele escolhe o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, como a Soberania pertence somente a Allah, o Exaltado, é preciso lembrar que eles nunca obterão sucesso se obedecerem a qualquer outra pessoa, pois a criação não pode protegê-los do Soberano. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 42:

“E nunca pense que Allah não tem conhecimento do que os malfeitos fazem. Ele apenas os atrasa por um Dia em que os olhos ficarão fixos [em horror].”

Enquanto isso, aquele que sinceramente obedece a Allah, o Exaltado, o Soberano, será protegido dos efeitos negativos da criação, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 4:

“Soberano do Dia da Recompensa.”

Este versículo também elimina a atitude tola de assumir que alguém de alguma forma fará as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, depois de ter vivido uma vida de desobediência a Ele. O Dia do Julgamento é o Dia da Recompensa, não é o Dia de Fazer as Pazes ou o Dia das Segundas Chances. Este mundo é o lugar das ações, enquanto o além é o lugar da recompensa. Não se deve ser enganado pensando que pode viver praticamente por um código de conduta baseado em seus próprios desejos, mídia social, moda e cultura e ainda assumir que obterá sucesso no Dia do Julgamento. Isso não é nada além de pensamento positivo, que não tem valor no Islã. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Ou seja, aquele que sinceramente tenta obedecê-Lo, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é aquele que pode realmente esperar que Allah, o Exaltado, perdoe seus erros e os recompense com o Paraíso. O verso a seguir indica claramente que é preciso levar o islamismo ao Dia da Recompensa, não apenas a fé interna. O islamismo é um código prático de conduta que influencia como alguém usa cada bênção que recebeu, não é apenas uma crença interna. Isso foi explicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Pensar de outra forma só leva a pensamentos positivos e a uma grande perda em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, verso 85:

“Quem busca um caminho diferente do Islã nunca será aceito por eles, e na Outra Vida estará entre os perdedores.”

O verso principal também indica a importância da certeza da fé. O verso não declara que Allah, o Exaltado, será o Soberano do Dia da Recompensa, em vez disso, declara que Ele já é o Soberano do Dia da Recompensa, embora o Dia do Julgamento ainda não tenha ocorrido. Isso indica que o Dia do Julgamento é tão certo de ocorrer que é como se já tivesse ocorrido. Um muçulmano deve adotar essa certeza em relação ao Dia do Julgamento, para que ele se prepare praticamente para ele, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Aquele que possui fé fraca, declarará verbalmente sua crença no Dia do Julgamento, mas não o mostrará por meio de suas ações. A certeza da fé é obtida quando alguém aprende e age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que a realidade deste mundo, seu propósito e as outras verdades mencionadas nele se tornem cristalinas para ele. Essa clareza levará à certeza da fé e isso garantirá que a pessoa viva praticamente de uma forma que garanta que ela alcance paz e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

No verso principal, Allah, o Exaltado, mencionou apenas Sua soberania completa e exclusiva no Dia do Juízo, embora Sua soberania também seja sobre este mundo material. Isso indica que é preciso priorizar a preparação para o Dia do Juízo em vez de acumular, acumular e desfrutar de coisas mundanas. A missão de um muçulmano neste mundo é se preparar praticamente para seu encontro com Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as

bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz em ambos os mundos, pois cumpriu seu propósito neste mundo. Mas aquele que não cumprir esse propósito adotará uma vida sem sentido e sem sentido, desprovida de qualquer paz real de mente ou corpo, mesmo que tenha momentos de diversão e entretenimento, pois suas coisas mundanas se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 4:

“Soberano do Dia da Recompensa.”

Este versículo também impede que alguém adote a crença tola de que, como não reconheceu as consequências de suas ações neste mundo, isso significa que não as enfrentará de forma alguma. Todos enfrentarão as consequências de suas ações em ambos os mundos. Neste mundo, as consequências são frequentemente sutis e, portanto, os descuidados falham em conectar as dificuldades que enfrentam, como ansiedade, estresse e depressão, às suas ações desobedientes. Considerando que, no Dia do Julgamento, as consequências das ações de alguém serão tornadas

cristalinas. Portanto, deve-se tratar tudo o que ocorre em sua vida como uma mensagem de Allah, o Exaltado, e como uma consequência de suas ações e, se necessário, deve-se arrepender e corrigir seu comportamento. Deve-se fazer uso dessas segundas chances antes que cheguem ao Dia do Julgamento, onde o Soberano não lhes dará mais segundas chances e eles enfrentarão todas as consequências de suas ações.

O verso principal também indica que, como o Dia da Recompensa certamente ocorrerá, deve-se preparar-se para ele adotando um estilo de vida simples. Isso envolve se esforçar neste mundo de acordo com seus meios e responsabilidades e evitar coisas desnecessárias, extravagantes e vãs tanto quanto possível. Deve-se ter em mente que quanto maior for sua responsabilidade, mais estresse e dificuldade enfrentarão, mesmo que não sejam enviados para o Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que quem tiver suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento será punido. Levar uma vida simples previne preocupações desnecessárias, obtendo assim paz de espírito e corpo e um acerto de contas fácil no Dia do Julgamento. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, que a simplicidade é parte da fé.

Cinco atributos divinos são mencionados nos versículos iniciais deste capítulo. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 2-4:

“...Allah, Senhor dos mundos. o Mais Compassivo, o Mais Misericordioso. Soberano do Dia da Recompensa.”

Allah, o Exaltado, é o Senhor dos mundos porque Ele criou, sustenta e nutre toda a criação. Ele é Compassivo e Misericordioso, pois torna as coisas fáceis para a criação, perdoa seus erros, aceita seu arrependimento sincero e os guia para o que é melhor para eles em ambos os mundos. Ele é o Soberano do Dia da Recompensa, pois julgará as ações da humanidade de maneira justa, imparcial e misericordiosa.

Quando alguém entende esses cinco atributos divinos, fica claro que ninguém tem o direito de ser adorado e obedecido, exceto Allah, o Exaltado. Esse testemunho é atualizado ao usar as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Finalmente, o Dia da Recompensa é algo que deve ocorrer, mesmo de acordo com a lógica. Se alguém observar os Céus e a Terra, identificará claramente muitos exemplos de um sistema equilibrado. Por exemplo, o Sol está a uma distância equilibrada e perfeita da Terra. Se o Sol estivesse a uma distância diferente da Terra, a Terra seria habitável. O ciclo da água é outro exemplo de um sistema perfeitamente equilibrado. Envolve a evaporação da água dos mares e oceanos para a atmosfera, que é então condensada para produzir chuva. Este sistema é vital para a vida na Terra. A própria Terra foi criada de uma forma perfeitamente equilibrada. Por um lado, permite que a semente fraca cresça e penetre sua superfície para

fornecer provisão para a criação. Por outro lado, a Terra é tão densa que edifícios altos podem ser construídos nela, o que é vital para a progressão. Se alguém observar o oceano, identificará claramente um sistema perfeitamente equilibrado. A densidade equilibrada da água permite que navios enormes naveguem em sua superfície, o que é necessário para o comércio e viagens, ao mesmo tempo em que permite que a vida marinha prospere dentro dela. Mas há uma grande coisa desequilibrada neste mundo: as ações das pessoas. Uma pessoa frequentemente observa como os oressores escapam da punição neste mundo. Por outro lado, há inúmeras pessoas que enfrentam perseguição e outras dificuldades com paciência, mas não recebem a recompensa completa que merecem. Muitos muçulmanos que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, frequentemente enfrentam provações e testes neste mundo e recebem apenas uma pequena parte de sua recompensa, enquanto aqueles que desobedecem abertamente a Allah, o Exaltado, desfrutam dos luxos deste mundo e, em alguns casos, enfrentam menos dificuldades. Allah, o Exaltado, não estabeleceria muitos sistemas perfeitamente equilibrados no universo, mas negligenciaria o desequilíbrio encontrado nas ações das pessoas. O equilíbrio das ações das pessoas obviamente não ocorre neste mundo, portanto, deve ocorrer em outro momento; o Dia da Recompensa.

Allah, o Exaltado, poderia recompensar e punir completamente neste mundo. Mas uma das sabedorias por trás de não fazê-lo é indicada pelo versículo anterior. Ou seja, em vez de punir alguém imediatamente de acordo com suas ações, Allah, o Exaltado, dá muitas oportunidades para que eles se arrependam sinceramente e corrijam sua conduta. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 3:

"o Mais Compassivo, o Mais Misericordioso."

E capítulo 35 Fatir, versículo 45:

"E se Allāh impusesse culpa ao povo pelo que eles ganharam, Ele não deixaria sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura. Mas Ele os adia por um termo especificado. E quando chegar a hora deles, então, de fato, Allāh sempre foi, de Seus servos, Observador."

Ele não recompensa totalmente aqueles que fazem o bem neste mundo, pois este mundo não é o Paraíso. Além disso, acreditar no invisível; a recompensa completa esperando por um muçulmano na outra vida, é um aspecto importante do Islã. Na verdade, a crença no invisível é o que torna a fé especial. Acreditar em algo que não está oculto e pode ser percebido através dos cinco sentidos, como receber a recompensa completa neste mundo material, não seria tão especial.

Para que o Dia do Julgamento comece, este mundo material deve chegar ao seu fim. Isso ocorre porque a punição e a recompensa só podem ser dadas quando as ações de todas as pessoas forem concluídas. Portanto, o Dia da Recompensa deve ocorrer, de acordo com os sinais dentro do universo, e só ocorrerá quando este mundo terminar.

Capítulo 1 - Al Fatihah, versículo 5

إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

Assim como Allah, o Exaltado, criou, nutre e sustenta a criação, somente Ele merece ser adorado e obedecido.

A adoração se estende além dos atos de adoração, como a oração ou a recitação do Alcorão Sagrado. A essência da adoração é a obediência. Ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado, em relação a cada situação que se enfrenta e a cada bênção que se recebeu, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não se comporta dessa maneira não adorou a Allah, o Exaltado, corretamente, mesmo que ore e jejue. Como Allah, o Exaltado, não ordena algo que uma pessoa não possa cumprir, isso não deixa ninguém sem desculpas se não o adorar e obedecer sinceramente dessa maneira. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Como a estrutura do verso principal menciona Allah, o Exaltado, antes da adoração, é importante que a adoração seja sinceramente para Allah, o Exaltado, e não realizada para coisas mundanas. É louvável adorar Allah, o Exaltado, pelas coisas indicadas nos ensinamentos islâmicos, como o Paraíso, mas deve-se evitar adorá-Lo por causa de outras coisas

mundanas. Devido à extrema miopia e à falta de conhecimento, uma pessoa não sabe o que é melhor para ela. Portanto, é melhor evitar adorar Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas, quando não se sabe o que é melhor para ela. Além disso, aquele que adora Allah, o Exaltado, por causa de coisas mundanas frequentemente ficará chateado se não obtiver o que deseja. Isso pode fazer com que alguém obedeça e adore Allah, o Exaltado, no limite, pelo qual só fica satisfeito quando seus desejos são realizados e fica com raiva quando isso não ocorre. Esta pessoa não adora nada além de seus desejos, mesmo que se prostre a Allah, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“É a Ti que adoramos...”

O pronome de segunda pessoa usado aqui indica que alguém deve se esforçar para atingir o nível de excelência da fé, por meio do qual adora Allah, o Exaltado, como se pudesse observá-Lo observando-o. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso é

alcançado por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico, o que, por sua vez, leva à certeza da fé. Quando alguém atinge esse nível, raramente cometerá pecados e se esforçará para usar todas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois está constantemente ciente da visão divina de Allah, o Exaltado.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“...e a Ti pedimos ajuda.”

A palavra árabe usada neste versículo para buscar ajuda se refere a quando alguém coloca todo seu esforço em uma situação e então busca e espera a ajuda de outro. Isso indica que não se deve adotar uma atitude preguiçosa pela qual não se esforça na obediência sincera de Allah, o Exaltado, e ainda espera Sua ajuda. Isso não é nada além de pensamento positivo, que não tem valor no Islã. O Islã tem uma filosofia simples; a pessoa receberá de acordo com seus esforços. Se eles colocam pouco esforço em agradar a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, então eles não devem esperar muito apoio e ajuda de Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

A busca por ajuda no verso principal em discussão foi deixada geral em vez de específica. Isso indica que não se deve pedir coisas mundanas específicas de Allah, o Exaltado, pois eles não sabem o que é melhor para eles. Não importa quanta experiência ou conhecimento uma pessoa tenha, ela sempre será extremamente míope e ignorante do resultado e das consequências de suas escolhas e desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, uma pessoa sábia só buscará ajuda divina para as coisas que foram recomendadas pelo Islã, como buscar o Paraíso, e evitará pedir ajuda para ganhar coisas mundanas específicas. Um muçulmano deve confiar que Allah, o Exaltado, só decretará o que é melhor para eles e seus entes queridos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 51:

“Dize: Jamais seremos atingidos, exceto pelo que Allah decretou para nós; Ele é nosso protetor.” E que os fiéis confiem em Allah.”

Essa confiança é conquistada por meio da certeza da fé, que é obtida por meio do aprendizado e da ação com base no conhecimento islâmico.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“...e a Ti pedimos ajuda.”

Isso também encoraja alguém a usar os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos e então confiar na ajuda de Allah, o Exaltado, em todos os seus assuntos. Deve-se evitar confiar nas pessoas, tanto quanto possível, pois as pessoas frequentemente decepcionam umas às outras. Quando alguém confia demais nos outros, como seus parentes, acabará sendo decepcionado por eles, pois nenhuma pessoa é perfeita. Isso pode levar à amargura e relacionamentos fraturados entre as pessoas e pode encorajar alguém a evitar cumprir os direitos dos outros. Aquele que se esforça praticamente na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que lhe agradam, e então confia em Sua ajuda, será corretamente guiado em todas as situações, mesmo que isso não seja óbvio para ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

Como o plural é usado em relação às pessoas, isso indica que nunca se deve ficar orgulhoso de sua obediência a Allah, o Exaltado, pois eles são apenas uma única pessoa entre os incontáveis servos sinceros e devotados de Allah, o Exaltado, como os Anjos. Um muçulmano deve permanecer grato por ter sido capacitado com a inspiração, habilidade, oportunidade e força para obedecer a Allah, o Exaltado. Eles devem mostrar essa gratidão continuando a obedecê-Lo sinceramente em todas as circunstâncias. Isso envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem. Isso leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

O verso principal também indica a condição de obter apoio e auxílio divinos em todos os assuntos: a obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele. Aquele que obedece a Allah, o Exaltado, será fortalecido por Ele para superar com sucesso todas as situações que enfrenta, o que envolve mostrar paciência durante os momentos de dificuldade e gratidão em momentos de facilidade, e eles receberão Seu refúgio em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

Cada pessoa experimenta três estados: passado, presente e futuro. Em relação ao passado e presente, os versículos 2 e 3 do capítulo 1 Al Fatihah, lembram aos muçulmanos que eles devem tudo a Allah, o Exaltado, pois somente Ele os criou, sustenta e provê. Somente Ele pode perdoar os pecados passados de uma pessoa e guiá-la no presente e no futuro para o que é benéfico para ela em ambos os mundos. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 2-3:

“[Todos] os louvores são [devidos] a Allah... o Mais Clemente, o Mais Misericordioso.”

O versículo 4 do capítulo 1 Al Fatihah indica que, como ninguém pode ajudar uma pessoa no Dia do Julgamento, exceto Allah, o Exaltado, eles são completamente dependentes Dele neste Dia inevitável. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 4:

“Soberano do Dia da Recompensa.”

Esses versos deixam claro que cada pessoa é única e completamente dependente de Allah, o Exaltado, em todos os seus estados. O verso principal em discussão completa isso ao declarar que somente Allah, o

Exaltado, é digno de ser obedecido e adorado e que só se pode obter ajuda em todas as situações somente Dele. Capítulo 1 Al Fatihah, verso 5:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

Portanto, se um muçulmano deseja obter ajuda e bênçãos divinas em todos os estados que vivencia: passado, presente e futuro, ele deve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que O agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

Este versículo também indica que o propósito da criação de alguém é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Deve-se ter isso em mente quando se busca ajuda de Allah, o Exaltado, para obter as coisas mundanas que se deseja. Ou seja, o esforço de alguém neste mundo para obter coisas mundanas, como sua provisão, deve ser feito com o objetivo de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, pois esse é seu propósito. Isso é alcançado quando alguém cumpre sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

Indiscutivelmente, o maior objetivo que uma pessoa se esforça para alcançar neste mundo, que requer a ajuda de Allah, o Exaltado, é a paz de espírito e corpo. As pessoas podem procurar por isso em vários lugares, como riqueza, fama ou família, mas o objetivo final em cada caso é obter paz de espírito e corpo. O versículo principal deixa claro que ninguém alcançará esse objetivo final, ou qualquer outro, se não obedecer

sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, irá impedi-la de ter paz de espírito, pois essa paz não está em cumprir todos os seus desejos. A religião visa remover o fardo do estresse, ansiedade e outros transtornos mentais que são as consequências de se esforçar para cumprir todos os seus desejos neste mundo. A religião visa colocar alguém em um código de conduta saudável, assim como um médico coloca seu paciente em um plano de dieta saudável. Não é preciso ser um gênio para descobrir que se esse paciente ignorar o conselho de seu médico e, em vez disso, se entregar a todos os seus desejos, ele acabará com uma saúde mental e física precária, como diabetes, pressão alta, insuficiência cardíaca, depressão etc. Considerando que, aquele que segue o plano de seu médico, mesmo que isso o impeça de cumprir todos os seus desejos, obterá uma mente e um corpo saudáveis. Da mesma forma, aquele que segue o código de conduta do Islã alcançará paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

A forma plural usada indica a importância da unidade. Isso significa que os muçulmanos devem ser unificados em um único código de conduta que descreve como adorar e obedecer a Allah, o Exaltado, e como buscar Sua ajuda em todos os seus assuntos. O chefe deste grupo unificado é o escolhido dentre a criação, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

Portanto, nunca se deve tentar traçar seu próprio curso em relação aos seus assuntos mundanos ou religiosos e, em vez disso, aderir estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto não enraizado nessas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã , isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

O verso principal também indica que a ajuda deve ser buscada somente de Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem. A ajuda de outros pode ser buscada somente quando estiver de acordo com os ensinamentos do Islã, pois este mundo foi criado de uma forma em que as pessoas precisam umas das outras. Mas é preciso evitar aquelas personalidades religiosas que agem como barreiras entre Allah, o Exaltado, e as pessoas e esperam que as pessoas beijem suas mãos e as obedeçam inquestionavelmente para que possam obter a ajuda de Allah, o Exaltado, em seu nome. Isso é desorientação, pois os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não eram barreiras entre Allah, o Exaltado, e a criação. Eles eram guias, que mostravam o caminho que leva a Allah, o Exaltado. Ou seja, eles ensinavam as pessoas a agradar a Allah, o Exaltado, e não ensinavam nem esperavam que as pessoas os agradassem. Essa é a diferença entre um guia espiritual genuíno e aqueles que agem como barreiras e guardiões entre Allah, o Altíssimo, e as pessoas.

Capítulo 1 - Al Fatiha, versículo 6

۱ أَهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ

“Guia-nos para o caminho reto.”

“Guia-nos para o caminho reto.”

Este versículo indica a coisa mais importante que uma pessoa deve buscar ajuda de Allah, o Exaltado, para obter. Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 5:

“É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda.”

Isto, portanto, lembra aos muçulmanos que seu principal objetivo neste mundo não é ser guiado para coisas mundanas, como riqueza e autoridade, mas, em vez disso, esforçar-se para alcançar a orientação que garantirá que eles obtenham paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Isto só é alcançado quando se viaja pelo caminho escolhido por Allah, o Exaltado. Este é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad], que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Mas é importante notar que um caminho só é útil quando se viaja por ele. Simplesmente acreditar que o caminho existe e ter conhecimento sobre o caminho não são bons o suficiente para chegar ao destino desejado. É

preciso praticamente viajar pelo caminho para chegar ao destino desejado. Portanto, como indicado por este versículo, é preciso aprender e agir de forma prática no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que pratica a justiça, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós certamente o faremos viver uma vida boa...”

O verso principal também nos lembra que a orientação correta só é possível através da misericórdia de Allah, o Exaltado. Lembrar disso impedirá que adotemos orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 6:

“Guia-nos para o caminho reto.”

Como esta súplica foi colocada no primeiro capítulo do Alcorão Sagrado, ela indica que o caminho reto é o que o segue, ou seja, o Alcorão Sagrado. Portanto, nunca se deve acreditar que, como o Alcorão Sagrado foi revelado há mais de 1400 anos, ele não se aplica mais ao mundo moderno. A orientação no Alcorão Sagrado e, por extensão, a orientação nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são atemporais, pois são adaptadas para a natureza e essência dos humanos. Embora o mundo mude ao longo do tempo, como tecnologia, línguas e culturas, a essência e a natureza dos humanos sempre serão as mesmas. As emoções, atitudes, mentalidade, padrões comportamentais, desejos, necessidades e vontades dos humanos sempre foram os mesmos e só podem mudar se os humanos evoluírem para uma espécie diferente. Como isso nunca ocorrerá, a orientação do Alcorão Sagrado, que visa a natureza dos humanos, é, portanto, atemporal. Isso é algo que se torna óbvio para qualquer um que estude seus ensinamentos. Portanto, é preciso se esforçar sinceramente para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles implementem esses ensinamentos em todos os aspectos de suas vidas. Isso leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 6:

“Guia-nos para o caminho reto.”

O caminho reto é uma vida equilibrada pela qual a pessoa cumpre seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas e desfruta moderadamente dos prazeres lícitos deste mundo. Mas como obter uma vida perfeitamente equilibrada é difícil, a pessoa deve sempre se inclinar para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, em vez de desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo. Isso garantirá que a pessoa permaneça dentro da zona segura, mesmo que ocasionalmente tropece e cometa pecados. Considerando que, aquele que se entrega demais aos prazeres lícitos estará mais propenso a cometer pecados e se desviar do caminho certo. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena, Enquanto a outra vida é melhor e mais duradoura.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 6:

“Guia-nos para o caminho reto.”

No Dia do Julgamento, as pessoas serão ordenadas a cruzar a ponte que será erguida sobre o Inferno. Aqueles que a cruzarem com sucesso chegarão ao Paraíso e aqueles que não o fizerem cairão no Inferno. A ponte do Dia do Julgamento foi discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 6573. Este Hadith adverte que as pessoas enfrentarão dificuldades nesta ponte de acordo com suas ações. Alguns serão lançados no Inferno por causa de suas ações e outros serão submetidos a grande tortura e dificuldade antes de cruzarem a ponte e chegarem ao Paraíso. Outros enfrentarão menos dificuldades e aqueles que obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, serão protegidos do mal. A coisa a lembrar é que cada pessoa cruzará a ponte do Dia do Julgamento de acordo com a precisão com que andou no caminho reto neste mundo. Aquele que anda no caminho reto neste mundo, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrará proteção contra todo mal quando inevitavelmente cruzar a ponte do Dia do Julgamento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que se desviam do caminho reto neste mundo, por usarem mal as bênçãos que lhes foram concedidas, enfrentarão dificuldades quando inevitavelmente cruzarem a ponte do Dia do Julgamento. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Mesmo que um muçulmano cumpra todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação, ele ainda suplica persistentemente por orientação correta através do versículo principal em discussão. Isso indica a importância de fortalecer progressivamente a fé. Isso garantirá que a pessoa mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Fortalecer a fé envolve aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 6:

"Guia-nos para o caminho reto."

Como esta súplica está no plural, ela indica que não se deve apenas se preocupar com sua própria orientação correta, mas também ajudar os outros a alcançar o caminho reto, como seus dependentes. Um pai deve liderar pelo exemplo para que guie corretamente seus filhos no caminho reto. Deve-se gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã para ajudar os outros a alcançar e permanecer firmemente no caminho reto.

A forma plural também indica a importância da companhia, pois os companheiros têm um impacto direto no caminho que eles tomam neste mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Inevitavelmente, adotaremos as características aparentes e sutis, positivas ou negativas de nossos companheiros, que influenciarão diretamente o caminho que eles tomam na vida. Portanto, devemos garantir que eles adotem a companhia correta para que sejam encorajados a se esforçar pelo caminho reto, cuja raiz é a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Capítulo 25 Al Furqan, versículos 27-28:

“E no Dia em que o malfeitor morder as mãos [em arrependimento], ele dirá: “Oh, eu queria ter seguido o Mensageiro. Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.””

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 6:

“Guia-nos para o caminho reto.”

Allah, o Exaltado, já deu a cada pessoa a habilidade de reconhecer e seguir a orientação correta. Capítulo 20 Taha, versículo 50:

“Ele disse: “Nosso Senhor é Aquele que deu a cada coisa sua forma e então a guiou.”

Mas alguém pode corromper esse potencial de reconhecer e seguir a orientação correta através da desobediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 51:

“...Por certo, Deus não guia os iníquos.”

Portanto, não se deve apenas suplicar por orientação correta, mas apoiar isso por meio de ações. Deve-se sinceramente se esforçar para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para que se evite a desobediência de Allah, o Exaltado, um ramo do qual está prejudicando as pessoas. Se alguém falha em apoiar praticamente sua súplica, então suas palavras não terão peso ou significado real. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

“... A Ele sobe a boa fala, e a obra justa a eleva. Mas os que tramam más ações sofrerão um severo castigo, e a conspiração daqueles — ela perecerá.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enfatizou fortemente a recitação do capítulo 1 Al Fatihah em cada ciclo da oração. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 910. Isso indica que uma pessoa deve regularmente se lembrar de seu propósito final: encontrar e percorrer o caminho reto, que leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Este lembrete regular é vital, pois as pessoas muitas vezes se tornam descuidadas e preocupadas com coisas mundanas. Esta é uma das razões pelas quais as cinco orações obrigatórias diárias são distribuídas ao longo do dia. Portanto, é preciso constantemente lembrar verbalmente e praticamente a si mesmo e aos outros de seu propósito final, reservando algum tempo de seu dia agitado para aprender e agir com base no conhecimento islâmico para que cumpram seu propósito. Esse propósito só é cumprido quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 1 - Al Fatiha, versículo 7 de 7



صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ الْمَغْصُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا أَضَالِّينَ

“O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que mereceram [a Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

“O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor , não daqueles que mereceram [a Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

A primeira parte deste versículo está conectada ao capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedecer a Deus e ao Mensageiro estará entre aqueles a quem Deus concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos...”

Isso deixa claro que alguém só obterá a orientação correta quando obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, para reconhecer o caminho certo e reto tomado pelos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é preciso estudar suas vidas e agir de acordo com seus ensinamentos. É por isso que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, são amplamente discutidos no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que não se deve estudar suas vidas por diversão, como aprender histórias fascinantes e milagrosas sobre eles. É

preciso aprender sobre suas vidas para buscar orientação deles, para que possam trilhar o mesmo caminho reto que trilharam. Capítulo 6 Al An'am, versículos 89-90:

“Esses são aqueles a quem concedemos o Livro, a autoridade e a profecia... Esses são aqueles a quem Allah guiou, então, da orientação deles, tome um exemplo...”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 7:

“O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor ...”

Como a inspiração, a força, o conhecimento e a oportunidade de obter a orientação correta vêm todos de Allah, o Exaltado, nunca se deve adotar o orgulho. O orgulho apenas encoraja a pessoa a menosprezar os outros e rejeitar a verdade quando ela lhes é apresentada. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho apenas afastará a pessoa do caminho reto e a fará entrar no Inferno e, portanto, deve ser evitado.

O verso principal também indica que o verdadeiro favor de Allah, o Exaltado, é a orientação para o caminho reto. Isso só é obtido por meio de Sua

obediência, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que coisas mundanas, como riqueza e família, são uma bênção se ela não as usa corretamente. Capítulo 23 Al Mu'minun, versos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

Aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas descobrirá que elas se tornam uma fonte de estresse e miséria para ele em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego.”

É importante entender a diferença entre coisas mundanas boas e ruins para que se possa garantir que se use corretamente as bênçãos que se receberam para que se encontre paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 7:

"O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que mereceram [a Tua] ira..."

Aqueles que ganharam a ira divina incluem aqueles que usaram mal o conhecimento divino que lhes foi concedido para obter coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Eles adotaram intenções corruptas e, como resultado, não ganharam nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado, pelas boas ações que realizaram. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, adverte que aqueles que realizam ações justas pelo bem dos outros serão ordenados a coletar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer. Um muçulmano deve, portanto, evitar esse resultado, garantindo que suas intenções, ao fazer boas ações, sejam agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles nunca devem esperar nem ter esperança de gratidão das pessoas. Além disso, um muçulmano deve se esforçar para ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradem. Reivindicar o Islã com a língua e não apoiá-lo com ações leva à ira divina. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Allah que vocês digam o que não fazem.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 7:

“O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que estão desviados.”

Isso inclui aqueles que evitam buscar e cumprir o propósito de sua criação e, em vez disso, vivem uma vida sem objetivo neste mundo, onde apenas se esforçam para cumprir seus desejos, um após o outro. Como resultado, eles traçam seu próprio caminho na vida, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, o que leva a mais estresse e problemas para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição.” Ele dirá: “Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?” [Allāh] dirá: “Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.””

Os muçulmanos evitam essa atitude e resultado ao se esforçarem sinceramente para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para que reconheçam e cumpram seu propósito. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Este propósito só é cumprido quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este propósito, portanto, se estende além dos deveres básicos obrigatórios do Islã. Cumprir o propósito da criação leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 7:

“O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor , não daqueles que mereceram [a Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

O caminho de uma pessoa na vida é determinado pela companhia que ela mantém. Cada pessoa é influenciada positiva ou negativamente e aparentemente ou sutilmente por seus companheiros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. Portanto, é preciso garantir que ela escolha os companheiros que a encorajem a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma verdade amarga que todos devem aceitar é que só porque alguém não adotou um caráter maligno, isso não significa que ela seja adequada para companhia.

Além disso, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031, adverte que uma pessoa que imita um grupo de pessoas é contada como uma delas. Portanto, é preciso praticamente apoiar sua alegação verbal de amar aqueles a quem Allah, o Exaltado, concedeu Seu favor , como os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, seguindo-os. Se eles imitarem os outros dois grupos mencionados no versículo principal em discussão, então eles serão contados como um deles, independentemente de suas alegações verbais.

O verso principal cria medo e esperança em um muçulmano. A esperança está no fato de que quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que

agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele será protegido da desorientação e receberá favor em ambos os mundos. Enquanto isso, o medo está no fato de que se alguém não obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, ele encontrará a ira divina e não será protegido da desorientação. O equilíbrio entre medo e esperança é importante, pois a esperança encoraja alguém a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, enquanto o medo encoraja alguém a se abster de pecados.

Capítulo 1 Al Fatihah, versículo 7:

“O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor , não daqueles que mereceram [a Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

Uma das principais diferenças entre esses dois grupos: os corretamente guiados e os desorientados, é como cada um usou as bênçãos que lhes foram concedidas. Os corretamente guiados usaram as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradavam a Allah, o Exaltado, e como resultado, eles receberam paz de mente e corpo em ambos os mundos, mesmo que enfrentassem dificuldades. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto o grupo desorientado, usou mal as bênçãos que lhes foram concedidas e, como resultado, nunca obteve paz de mente e corpo neste mundo ou no próximo, independentemente de quantas coisas mundanas eles conseguiram obter. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Entender essa diferença é um dos principais ensinamentos do capítulo 1 Al Fatihah, que por sua vez resume o Alcorão Sagrado. Então, aquele que entende e age de acordo com essa lição, está agindo de acordo com o Alcorão Sagrado.

Finalmente, deve-se completar a recitação do capítulo 1 Al Fatihah com a palavra “ameen”. Esta palavra é um pedido a Allah, o Exaltado, para aceitar as súplicas mencionadas neste capítulo. Quando a palavra final de ameen de alguém corresponde à palavra final dos Anjos durante a oração, seus

pecados menores serão perdoados. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari número 782.

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / اردو کتب / كتب عربية / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve Noble Character